



**VIII Semana Acadêmica  
e Encontro Científico das  
Ciências Agrárias - Piza**  
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

## **Percevejo barriga-verde, *Diceraeus melacanthus* (Hemiptera: Pentatomidae), na cultura do milho**

### **Autor(res)**

Alexandra Scherer  
Luiz Fernando Favarão De Carvalho Filho

### **Categoria do Trabalho**

3

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Introdução**

O Brasil é o terceiro maior produtor e exportador de milho no mundo, por isso, é uma cultura de grande importância para a agricultura brasileira. A produção atual não sustenta a demanda interna, o que faz do Brasil, ser importador do grão. Dentre os principais problemas responsáveis pela baixa produção é o ataque de pragas, com destaque, ao percevejo barriga-verde, *Diceraeus melacanthus*.

O percevejo barriga-verde, atualmente, é a principal praga da cultura do milho, já que causa danos significativos à cultura. O manejo desta praga envolve principalmente a utilização de inseticidas sintéticos. No entanto, a integração de diferentes medidas de manejo é essencial para evitar a redução de produtividade da cultura.

O controle pode ser realizado preventivamente com o tratamento de sementes ou por meio de pulverizações feitas na fase inicial de desenvolvimento da cultura, fase em que a planta está mais suscetível ao ataque do inseto e quando ocorrem os principais danos (CRUZ et al., 2016).

### **Objetivo**

O objetivo desse trabalho, foi conhecer os principais métodos de controle do percevejo barriga-verde e como o controle químico é utilizado. Além de compreender como a integração das medidas de manejo é essencial no controle desse percevejo.

### **Material e Métodos**

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica que foi conduzida por meio da análise de artigos publicados e livros relacionados ao tema proposto, abrangendo termos específicos como milho; pragas do milho; controle químico; manejo de pragas e entre outros. A abordagem adotada é descritiva e qualitativa, baseada em dados e afirmações fornecidos pelos autores responsáveis pelo trabalho em questão.

Para este propósito, uma variedade de fontes científicas foi consultada, incluindo artigos, dissertações, teses, livros e notas técnicas. A pesquisa de informações e a execução do trabalho foram realizadas utilizando o Google Acadêmico, Scielo e livros, todos devidamente referenciados para futuras consultas.

### **Resultados e Discussão**

O milho segunda safra é o mais cultivado atualmente, correspondendo a cerca de 73,1% do milho cultivado no



**VIII Semana Acadêmica  
e Encontro Científico das  
Ciências Agrárias - Piza**  
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

Brasil. Segundo a Fao (2020) além de ser um dos maiores produtores, o Brasil, também está entre os maiores consumidores e exportadores. Em termos de exportação, o Brasil ocupa segundo lugar (FAO, 2020).

Os primeiros relatos do ataque do percevejo *D. melacanthus* no Brasil, foi na região centro-oeste. No entanto, os resultados de danos e ocorrências se expandiram anualmente pelos estados, principalmente pelo Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso (CHOCOROSQUI, 2001).

O manejo antecipado dessa praga são as medidas preventivas mais preconizadas, pois, visam minimizar o ataque dos insetos em plantas de milho, principalmente na fase inicial de desenvolvimento da cultura. O manejo dessa espécie-praga também é realizado por meio de tratamento de semente com uso de inseticidas sistêmicos e pulverização com inseticidas em pós-emergência (RIBEIRO et al., 2016).

### **Conclusão**

O controle químico, seja por meio do tratamento de sementes ou da pulverização, é a estratégia de manejo mais amplamente empregada para combater essa praga. Muitas vezes, são utilizadas misturas de neonicotinoides e carbamatos no tratamento de sementes, e nas regiões produtoras de sementes, torna-se necessário adotar um programa de manejo integrado que emprega diversas abordagens.

### **Referências**

CHOCOROSQUI, V. R. Bioecologia de *Dichelops (Diceraeus) melacanthus* (Dallas, 1851) (Homoptera: Pentatomidae), danos e controle em soja, milho e trigo no norte do Paraná. 2001. 160p. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2001.

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento (2020). Perspectivas para a agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento.

FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations. FAOSTAT statistical database, worldwide crop production, year 2019.

RIBEIRO, L. P. et al. Pragas e doenças do milho: diagnose, danos e estratégias de manejo. Boletim Técnico, p. 84-84, 2016.

VIANA, P. A.; MENDES, S. M.; CRUZ, I. Guia de inseticidas para a cultura do milho. Embrapa Milho e Sorgo- Comunicado Técnico (INFOTECA-E), 2012.